



**PLANO DE GESTÃO E PROGRAMA DE POLÍTICAS
ACADÊMICA, CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO DOS CANDIDATOS
À DIREÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS**

GESTÃO - 2018- 2022

PROFESSORES :

FERNANDO ANDRADE FERNANDES - DIRETOR

HILDA MARIA G. DA SILVA - VICE-DIRETORA

APRESENTAÇÃO

O plano de gestão ora apresentado parte de um diagnóstico acerca de aspectos do contexto geral em que se insere a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP, e de aspectos específicos da situação em que ela se encontra, visando: ampliar e consolidar resultados positivos, avançando para novos desafios; refletir e revisar superação dos problemas existentes.

Constitui-se em um conjunto de propostas, na forma de programa, que se pretende construir mediante consenso e em conjunto com a comunidade acadêmica (servidores docentes, servidores técnico-administrativos e discentes) da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca, com especial atenção ao protagonismo dos colegiados que a compõem.

O programa que consta neste documento reflete a ideia no sentido de propor uma gestão que componha planos e ações com base em um reforço ainda maior, da sempre necessária, valorização dos diferentes colegiados da instituição. Parte-se da premissa fundamental de que, em razão do contexto existente, somente a partir de um esforço coletivo, poderão ser desenvolvidas e efetivadas medidas que visem não só a superação das dificuldades existentes, mas também os avanços no sentido da consolidação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais como referência no contexto da própria UNESP, bem como ao nível nacional e internacional.

A essência das ações propostas neste documento consiste no compromisso com a preservação da UNESP e da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, enquanto Instituição de natureza pública e gratuita, voltada ao Ensino, Pesquisa e Extensão de qualidade, em conformidade com as demandas sociais.

Tem prioridade neste Plano o enfoque para a recomposição dos quadros de docentes e servidores técnico-administrativos da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP, considerando serem essenciais para que se

possa atingir os objetivos esperados, em conformidade com as necessidades inerentes ao Campus, inseridas no contexto da UNESP (PDI da Universidade e PDI local) e, no desempenho de seu papel, em âmbito local, regional, nacional e internacional.

O plano ora apresentado considera a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2009-2018, que ora se encerra e com olhar para o próximo PDI e, ainda com a preocupação voltada para a construção coletiva de um PDU que traduza as necessidades inerentes a nossa Unidade, o qual seja capaz de contemplar as quatro grandes dimensões da atuação universitária: ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Assim, trata-se de um Plano que, estando voltado para o necessário objetivo de avançar e consolidar a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais como referência nas quatro dimensões mencionadas, considera o cenário institucional em que está inserida a Unidade, de modo a ser um documento que tenha plena exequibilidade com vista aos horizontes futuros.

DIAGNÓSTICO

A análise situacional é fundamental para a construção de um plano de gestão, uma vez que são os dados revelados pela análise que, ao descortinar a realidade, permitem a elaboração de um planejamento capaz de identificar e fortalecer os pontos fortes, bem como enfrentar as fragilidades, definindo as estratégias necessárias, bem como as condições de exequibilidade das ações demandadas.

Na perspectiva econômica, ao nível global, nacional e local percebe-se um cenário que em um contexto de suposta ou real crise projetou impactos principalmente no âmbito público, com o comprometimento da economia pública, e consequentes reflexos negativos nas condições estruturais e humanas que compõem as instituições públicas.

Especialmente em relação às Instituições de Ensino Superior de natureza pública, particularmente aquelas de orçamento com dependência direta da economia, como é a UNESP, estes impactos se projetaram de forma mais contundente. Inicialmente, estes impactos provocaram um elevado índice

de evasão, agravado pela diminuição do oferecimento de condições para assegurar a permanência do aluno na Universidade. Por outro lado, estes impactos projetaram-se em relação a um comprometimento das condições necessárias para a realização das atividades nas Universidades, colocando em risco não só a qualidade dos resultados esperados, como também a sua própria continuidade.

Esta situação se tornou aguda em relação a cursos que possuem um vínculo mais estreito com o desenvolvimento de natureza econômico, porém aumentou ainda mais a gravidade dos problemas dos cursos que se vinculam mais ao desenvolvimento de natureza humana, como é o caso da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP.

Em concreto, é necessário refletir que as universidades públicas, em geral, e a UNESP, em particular, atravessam um momento complexo e desafiador. Nesses momentos é fundamental a união de forças, direcionadas à superação das dificuldades inerentes a essa complexidade. Somos uma instituição de vanguarda e temos um perfil, de fato, social. Manter essas características combinadas, não é tarefa fácil, especialmente num contexto como o atual.

Especialmente, a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Campus de Franca, inserida no contexto das demais Unidades da Unesp, possui um grande potencial, capaz de contribuir para a superação os problemas, muitos deles comuns a todas as unidades e às universidades públicas em geral.

A busca de alternativas em relação a este contexto implica, além dos esforços externos visando provocar e impulsionar medidas para a recuperação e melhoria das condições para que haja maior atratividade dos Cursos e melhores condições para a realização das atividades, internamente pressupõe, necessariamente, uma ação conjunta de toda a comunidade acadêmica quanto a uma grande criatividade visando otimizar os recursos disponíveis, de modo a assegurar resultados de qualidade sem sobrecarga dos envolvidos.

Acerca do aspecto político, no plano global, nacional e local assiste-se a uma tendência de superação de tradicionais polarizações de posições

ideológicas, antagônicas e de enfrentamento, a partir da consciência de que o somatório de forças, para além das diferentes visões de mundo e do respeito à diversidade de opiniões, pode se revelar como uma alternativa promissora não só para a superação dos problemas, mas também para alavancar condições para projetar e buscar horizontes que sejam de interesse comum e não só de poucos.

Ainda não tornada em ato nos níveis mencionados, em termos locais esta tendência se revela ainda mais promissora em mais de uma direção, obviamente respeitadas as distintas percepções de mundo. Primeiramente, esta maior coesão, tanto internamente, quanto dos demais cursos da mesma natureza da Universidade, maximizará as forças para a busca externa de melhores condições de valorização dos cursos e de desenvolvimento das atividades. Em segundo lugar, o avanço desta tendência contribuirá, decisivamente, para melhorar e assegurar o caráter participativo na tomada e execução de decisões. Ademais, o reforço desta tendência poderá contribuir para a potencialização de um ambiente mais adequado em termos de relacionamento interpessoal e consequente melhoria dos resultados em relação a todos os segmentos, em especial o discente.

Portanto, a partir deste esboço a respeito da complexa realidade e com olhos voltados para o futuro, este Plano de Gestão visa identificar alguns pontos estratégicos que merecerem atenção, bem como promover a correção da trajetória de alguns encaminhamentos já em curso.

I – Âmbito externo

Embora a FCHS tenha uma grande importância no âmbito externo à Universidade e no conjunto das unidades que compõe a UNESP, com condições para desempenhar um papel essencial na condução dos destinos da Instituição, é necessário, urgentemente, melhorar a sua visibilidade e a atuação da comunidade acadêmica local, por meio dos seus membros, na discussão e execução das estratégias que envolvem a Universidade, visando contribuir

para a preservação e melhoria das condições para o desenvolvimento das suas atividades, como também para que a FCHS tenha uma presença significativa na Universidade, correspondendo à sua mencionada Importância.

Trata-se de uma estratégia fundamental, considerando-se a forma colegiada em que se estrutura a UNESP, devendo ser assegurada a autonomia e ampliada a função dos colegiados no sentido de deliberar e encaminhar as decisões, a começar das instâncias locais, e particularmente quanto à presença da FCHS neste processo de tomada e execução das decisões.

Assim, em concreto, propõe-se o desenvolvimento de estratégias visando a ampliação e intensificação da participação de membros da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados centrais, nas comissões assessoras e na própria estrutura administrativa da Reitoria, procurando trabalhar no sentido do reconhecimento, por toda a comunidade e em especial, pela Reitoria, da importância e especificidades do nosso Câmpus, de modo a que se acentue a nossa participação na administração central e que sejam respeitadas e consideradas esta importância e estas especificidades do processo de tomada de decisões que particularmente nos interessam..

No que se refere à relação com a comunidade local, apesar dos esforços já empreendidos, observa-se ainda um desconhecimento por parte de algumas instituições e da população em geral sobre a importância da presença da FCHS, seu potencial e o papel que desempenha, na cidade de Franca e região. Nesse sentido, é importante reforçar ainda mais os esforços para promover a melhoria do relacionamento entre a FCHS e a comunidade francana, fazendo-se conhecer melhor e buscando instituir uma relação de mão dupla com as instituições da cidade.

II – Âmbito interno

1. Dimensão acadêmica

A dimensão acadêmica exerce importância ímpar na estrutura universitária e aqui os recursos humanos devem estar no topo das

preocupações em todos os âmbitos. Nessa perspectiva, a revisão da dinâmica departamental; do atendimento, por parte de toda a comunidade unespiana, a essa dimensão e da distribuição de aulas e atividades em geral, merece atenção especial.

Os departamentos e conselhos de curso são o espaço privilegiado de reflexão coletiva, debate e atualização constante do perfil, das metas e das ações que visam garantir a dinâmica e a qualidade do trabalho acadêmico em geral e dos cursos, em particular. Desse modo, sua contribuição é essencial para a construção e reorientação das diretrizes do plano estratégico desta Unidade Universitária. Parte-se da ideia de que é na união originada pelo trabalho colegiado que se promove o compromisso e a co-responsabilidade dos segmentos envolvidos – docente e administrativo, no sentido da consolidação constante de uma Instituição social de vanguarda. Desde a elaboração curricular, a definição das ações, a revisão periódica até o compromisso coletivo com a promoção de referenciais e resultados qualitativos é o trabalho incansável dos colegiados que apoia e possibilita levar a termo as providências necessárias às demandas de operacionalização das ações inerentes.

Em relação às condições para a realização das atividades acadêmicas, alguns pontos merecem destaque especial:

- Inicialmente deve ser considerado que o contexto que foi objeto do diagnóstico acima projetou consequências negativas particularmente em relação às atividades de ensino. De fato, as atividades de ensino foram expostas a risco tanto no que se refere à sua continuidade quanto à sua qualidade, principalmente em decorrência de um esvaziamento do quadro de docentes, bem como pela constatação da necessidade de revisão das estratégias didático-pedagógicas, considerando o perfil atual dos discentes. No primeiro dos mencionados sentidos houve um expressivo desligamento de docentes do quadro de professores da FCHS da UNESP, seguido de uma acentuada política restritiva no sentido da recomposição dos quadros. A consequência

resultante foi a existência de disciplinas sem atribuição de professor, uso excessivo da figura de docência alternativa, substitutos, bolsistas, estágios, e sobrecarga dos professores remanescentes. Quanto às estratégias didático-pedagógicas, deve ser enaltecido que o descompasso entre o modelo tradicional e o perfil atual dos alunos tem provocado um desinteresse e um desestímulo tanto em relação aos docentes quanto aos discentes. O que importa registrar, por ora, refere-se ao reflexo deste contexto nas atividades de ensino, comprometendo a sua realização e qualidade efetivas. Neste contexto vivido pela Universidade é que se faz ainda mais urgente a união de forças. Urge, então, estabelecer uma articulação mais direta entre a administração do Campus e os Conselhos de Departamento e de Curso, para sistematizar ações em todas as frentes, que assegurem a melhoria das condições de ensino na FCHS, com prioridade para a recomposição dos quadros e apoio ao desenvolvimento e adoção de novas estratégias de ensino.

- No que se refere às atividades de pesquisa, trata-se de uma dimensão, cuja importância resulta, desde já, por também ser uma das formas de efetivo retorno à sociedade das atividades desenvolvidas na Universidade, confirmada pela relevância que lhe atribui os órgãos internos e externos de avaliação. Neste sentido, se faz necessário adotar ações concretas visando melhorar as condições para o desenvolvimento das atividades de pesquisa na FCHS. Considerando-se que, para tanto, revela-se primordial a existência de uma estrutura de apoio, parte-se da proposta de ações visando a consolidação e ampliação do Escritório de Apoio à Pesquisa como referência centralizada que oferece suporte à pesquisa nos seus diversos níveis. Outro ponto que merece destaque é a necessidade de intensificar a articulação entre os grupos de pesquisa, uma vez que a ação interdisciplinar, entre grupos de pesquisa, tem adquirido cada vez

mais força tanto na aquisição de fomento, quanto na qualidade dos resultados de pesquisa.

- As atividades de extensão merecem atenção devido às mudanças de entendimento da caracterização dos projetos de extensão, pela PROEX. Entendimento este, bem mais próximo de algumas das diretrizes nacionais sobre a temática. Desse modo, verificam-se dificuldades na adequação formal de muitos dos projetos encaminhados, à PROEX, para solicitação de bolsas e recursos. Trata-se de medida de primeira linha, considerando-se que a FCHS sempre ostentou a posição de ser uma das Unidades Universitárias da UNESP com maior projeção em termos do desenvolvimento de atividades extensionistas, o que poderá ser aumentado pela adequação das linhas dessas atividades e pela busca de melhores condições para o desenvolvimento das atividades, estruturais, recursos e bolsas.
- Quanto aos programas de pós-graduação, ainda persistem problemas que adiam o objetivo de se atingir a qualificação necessária perante os órgãos de avaliação oficiais, para a melhoria de conceito Capes e, em alguns casos a criação de doutorado. Aqui reside uma frente que deverá merecer uma especial atenção da administração do Campus e de toda comunidade acadêmica, considerando-se a importância estratégica da manutenção e consolidação dos programas existentes, como também da proposição, aprovação e instalação de novos programas, em especial aqueles que já contam com algum nível de programa em funcionamento. Concretamente, adota-se neste Plano o compromisso de apoiar as ações internas e externas visando a consolidação, melhoria de qualificação, proposição, aprovação e instalação de novos programas.

2 Dimensão de recursos humanos

2.1 docentes

O congelamento das contratações desde 2014 provocou uma defasagem preocupante na composição do quadro docente nos diferentes departamentos da FCHS. Essa carência é sentida não somente na graduação, embora seja o espaço onde o problema fica mais evidente, mas também na pós-graduação, tendo em vista o reflexo do acúmulo de atividades. Vale ressaltar que o acúmulo de tarefas, acaba por prejudicar também a qualidade das atividades de pesquisa e extensão. Consiste uma prioridade deste plano o desenvolvimento de estratégias e adoção de ações, em conjunto com os departamentos, visando a recomposição do quadro de docentes. Parte-se da ideia concreta e responsável de que um problema desta gravidade não pode mais ser confiado apenas às iniciativas informais do gestor, na clássica política do favor, mais sim que pressupõe ações articuladas entre a equipe gestora e departamentos, desde a montagem dos processos de contratação até a sua gestão nos órgãos competentes, visando assegurar o deferimento dos pedidos e a agilidade das contratações de professores efetivos em Regime de Dedicação Exclusiva.

Outra ação a merecer atenção consiste no estímulo e apoio no sentido de uma maior aproximação entre os docentes, em especial aqueles de disciplinas de conteúdo aproximado, visando uma melhor distribuição do conteúdo dos grupos de disciplinas.

2.2 servidores técnico-administrativos

O contexto que foi objeto do diagnóstico inicial refletiu-se também no quadro dos servidores técnicos administrativos, verificando-se uma defasagem do quadro e um comprometimento das atividades de formação e capacitação.

Quanto ao déficit do quadro de servidores, inicialmente propõe-se a adoção de medidas visando o não comprometimento maior do número, de modo a evitar desligamentos e suspensões do contrato de trabalho. No primeiro caso, propõe-se a adoção de medidas que visem estimular a permanência do servidor na FCHS, desde um comprometimento com as políticas de recomposição salarial no âmbito externo, até a busca local para

que haja uma motivação no desempenho das funções. No segundo caso, propõe-se a constante preocupação para com as condições de desempenho funcional, visando que se tenha satisfação no desempenho das atividades. Além da adoção de ações permanentes visando a manutenção e recomposição do quadro, ao nível local propõe-se a análise e adoção de medidas, em conjunto, visando o melhor aproveitamento do potencial de cada servidor, por meio da conciliação entre a lotação em que se encontra, o seu perfil e as especificidades da atividade.

Para que se possa atingir as mencionadas finalidades, propõe-se a promoção de atividades de formação continuada dos servidores técnico-administrativos, com a colaboração dos recursos disponíveis na própria FCHS, visando aprimorar as condições de qualificação profissional e da própria dinâmica das atividades exercidas. Propõe-se, igualmente, a adoção ajustes de distribuição de atividades também podem contribuir para equacionar algum desnível ainda persistente, quanto às atribuições para uns e para outros.

2.3 discentes

Acentuar a participação da comunidade discente nos órgãos colegiados e nas comissões, buscando fortalecer o diálogo com a administração do Campus, por meio de suas representações, bem como sua contribuição nas tomadas de decisão nos diferentes campos de competência.

A este respeito, propõe-se a continuidade das medidas já adotadas anteriormente, visando a consolidação e estabilidade da formalização das representações discentes junto aos Colegiados locais.

Considerando o diagnóstico inicial, é necessária a adoção de ações no sentido de que no contexto atual em que se insere a FCHS verifica-se uma pouca atratividade quanto aos cursos, na linha do que se verifica no contexto geral, e um comprometimento das condições para que se possa seguir no curso até a sua conclusão.

Quanto ao primeiro aspecto, a gestão deverá adotar todas as medidas visando a apoiar os Departamentos e, em especial, os Conselhos de Curso, no sentido da melhoria e do desenvolvimento de estratégias didáticas e

pedagógicas que possam reforçar o interesse do aluno pelo curso de sua formação.

Quanto ao segundo aspecto, a gestão deverá buscar novas alternativas, tanto ao nível da Reitoria, quanto ao nível externo, e concretizar as ações já em curso, que contribuam para a existência e efetividade das condições para que o aluno, ao ingressar possa ter as condições de chegar à sua conclusão. Neste sentido, propõe-se uma permanente atenção para com a política de alimentação universitária, residência estudantil e busca de fomentos.

3 Dimensão de infra-estrutura

A estrutura física da Instituição é uma dimensão que merece atenção constante, para sua manutenção e aprimoramento, uma vez que seu pleno funcionamento garante tempo e disponibilidade para a comunidade se concentrar em questões mais caras a própria razão de ser da Universidade.

Neste sentido, propõe-se o esforço no sentido da ampliação das estruturas físicas e de equipamentos já existentes, apesar do cenário econômico desfavorável.

Todavia, propõe-se uma particular atenção para com a conservação e otimização da infra-estrutura existente, física e de equipamentos, com vistas a se evitar a sua precarização e o seu sucateamento

Diante da análise situacional realizada, seguem-se os tópicos essenciais do Plano Estratégico de Gestão.

VISÃO

Constituir-se como uma gestão de referência e articulada com as demais Unidades Universitárias da UNESP, visando contribuir para a solidificação da FCHS como centro de excelência de ensino, pesquisa e extensão.

MISSÃO

Exercer uma gestão comprometida com a boa administração da FCHS, tendo como preocupação essencial o atendimento às atividades fins da Universidade, visando a promoção do ensino público, gratuito, de qualidade, o estímulo e respaldo ao desenvolvimento da pesquisa e às atividades de extensão. Ações essas traduzidas em formação humanística com elevado grau de competência técnica e compromisso social e na promoção e disseminação da pesquisa e da cultura.

PRINCÍPIOS

- Participação efetiva dos órgãos colegiados;
- Relações pautadas pela ética;
- Responsabilidade administrativa;
- Gestão transparente;
- Diálogo com a comunidade acadêmica, por meio das representações de cada segmento;
- Respeito à diversidade de concepções teóricas e ideológicas;
- Gestão participativa e democrática;
- Agilidade dos processos.

PROPOSTAS e AÇÕES

Gerais:

Avaliação, atualização e implementação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) correspondente ao período 2018-2027. Essa é uma oportunidade importante para se pensar a FCHS, no sentido de indicar qual universidade queremos ser.

Construir um planejamento que seja de fato, colegiado, conforme a própria natureza da UNESP reivindica. Realizar ações discutidas, negociadas e planejadas conjuntamente com representantes dos três segmentos - docente, discente e técnico- administrativo, com o objetivo primordial de consolidar um modelo de Gestão que aspira para a FCHS/UNESP o lugar que lhe é devido como centro de excelência de ensino, pesquisa e extensão.

Específicas:**Âmbito externo:**

- viabilizar a representação efetiva da FCHS nos órgãos colegiados centrais, nas comissões assessoras e assessorias administrativas da reitoria;
- promover ações para conferir e reivindicar do município total visibilidade às atividades desenvolvidas na FCHS, de modo a divulgar a sua importância estratégica para o município, para a região e para a própria UNESP.

Âmbito interno:

- . Aumentar a natureza participativa na gestão do orçamento da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, por meio da discussão periódica da execução orçamentária com os colegiados locais.
- Viabilizar e estimular programas de valorização da qualidade de vida e saúde dos docentes e funcionários técnico-administrativos, com especial atenção para os que já se encontram em curso; o Programa Geral de Saúde e Segurança do Trabalhador - PGSST e o Programa de Controle

Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, em parceria com a Costsa – Coordenadoria de Saúde e Segurança no Trabalho e Sustentabilidade Ambiental.

- Envidar esforços para a criação e implementação de programas de responsabilidade social, reciclagem e uso racional de água e energia;

1 Dimensão acadêmica

1.1 Graduação

- Viabilizar e apoiar a periódica atualização e reorientação dos projetos pedagógicos de cada curso; bem como garantir as ações administrativas necessárias, para sua execução.
- Envidar esforços para a ampliação e o aprimoramento da articulação no interior dos Conselhos de Departamentos, dos Departamentos entre si e, ainda desses com os Conselhos de Curso, para a tomada de decisões coletivas e promoção de ações conjuntas no que se refere aos interesses acadêmicos em geral e a tudo que a eles seja atinente;
- Propor a avaliação, ampliação e diversificação de atividades educacionais, de pesquisa e extensão nas diferentes áreas de inserção dos docentes da unidade, valorizando a dinâmica interdisciplinar;
- Promover a integração com outras instituições nacionais e estrangeiras, para o intercâmbio de alunos e professores, visando a troca de experiências e conhecimentos;
- Agilizar e aprimorar os processos administrativos, para, enquanto atividades meio, atenderem as demandas da atividade fim da universidade;
- Promover e apoiar a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária;

- Estabelecer condições técnico-administrativas adequadas para o atendimento aos diferentes cursos;

1.2 Pós-Graduação

- Viabilizar a consolidação e manutenção dos programas de pós-graduação da FCHS, almejando a mudança de conceito Capes e a criação de doutorados nos programas, que ainda não possuem essa modalidade;

Apoiar, mediante gestões internas e externas, os programas de pós-graduação existentes na Unidade, visando a melhoria da sua avaliação junto às instâncias avaliadoras; - Apoiar a instalação do programa de doutorado em Direito e em Planejamento e Análise de Políticas Públicas;

- Incentivar e viabilizar a criação de cursos de pós-graduação *latu sensu* nas diversas áreas, esses cursos, quando atendidas necessidade locais, podem se traduzir, ainda, em um esforço de maior articulação com a comunidade de Franca e região;
- Envidar esforços para promover a transversalidade nos projetos e ações dos Conselhos departamentais, Conselhos de Curso de Graduação e Programas de Pós-Graduação, fortalecendo o trabalho da própria unidade;
- Promover e apoiar a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

1.3 Pesquisa

- Aperfeiçoar as ações do Escritório de Pesquisa, com vistas a viabilizar e apoiar projetos nos diversos níveis e com diferentes enfoques;
- Aprimorar o suporte técnico para realização da pesquisa na FCHS;
- Viabilizar a divulgação das pesquisas produzidas por meios eletrônicos e impressos;
- Apoiar a difusão do conhecimento produzido pela Unidade;

- Apoiar a consolidação e a articulação entre os diferentes ~~os~~ Grupos de pesquisa, da FCHS, viabilizando a integração desses, principalmente, no interior dos departamentos;
- Estimular e apoiar a captação de recursos externos de fomento à pesquisa;

1.4 Extensão universitária

- Estruturar um espaço de apoio técnico à elaboração de projetos, com perfil que atenda a exigência dos órgãos internos e externos de fomento, em especial, à PROEX e ao PROEXT;
- Consolidar as existentes e construir novas parcerias com instituições que apoiem as atividades de extensão universitária; seja por meio da doação de equipamentos necessários ao funcionamento dos projetos de extensão, seja viabilizando a realização das atividades necessárias (viagens, visitas, congressos, dentre outros), ou ainda oferecendo bolsa aos discentes extensionistas;
- Aprimorar as parcerias com instituições que oferecem estágio profissional;

2 Dimensão administrativa

2.1 Recursos humanos

- Promover e participar de um trabalho sistematizado, com um cronograma regular de reuniões com os chefes de departamentos e coordenadores de curso para discussão, avaliação e reformulações necessárias, com referência ao trabalho desenvolvido, pautando providências e encaminhamentos necessários;
- Promover reuniões regulares com as diretorias administrativas, num esforço de levar a termo um trabalho planejado, sistemático e dinâmico;

2. 1.1 Docentes

- Dar continuidade às gestões junto à Reitoria no sentido da liberação de contratação de docentes, visando suprir a composição do quadro de professores de todos os departamentos da FCHS;
- Reivindicar junto à Reitoria a continuidade do programa de reversão de regimes de trabalho, visando a que o quadro da FCHS seja composto principalmente por docentes em RDIDP;
- Trabalhar em estreita sintonia com os colegiados, em especial, departamentos e coordenações de curso, buscando a união de forças, na definição e implementação de ações que visem a manutenção da qualidade e da natureza social do trabalho desenvolvido pela UNESP.

2. 1.2 Servidores técnico-administrativos

- Viabilizar a promoção de atividades de formação, que aprimorem o trabalho administrativo, como atividade meio, para a facilitação do bom encaminhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Reconhecer e estimular a capacitação profissional, de modo geral;
- Reconhecer a importância do trabalho técnico-administrativo, para viabilizar as atividades fim desta Unidade Universitária;
- Aprimorar a distribuição do quadro de servidores técnico-administrativos, valorizando competências e capacidades e o equilíbrio das funções e do volume de trabalho;

2.1.3 Discentes

- Consolidar e criar parcerias com o setor público e privado, visando novas oportunidades de estágio profissional para o corpo discente;
- Estimular a participação efetiva e por escolha democrática dentro do próprio segmento, nos órgãos colegiados da UNESP;

- Manter as políticas de permanência estudantil propostas para a UNESP.

3 Dimensão custeio

- Apoiar e estimular as ações, ao nível da Reitoria, no sentido de uma mais adequada distribuição dos recursos da cota fixa do ICMS em relação às três universidades públicas paulistas;
- Dar continuidade às ações junto à Reitoria e ao Fórum de Diretores no sentido do crescimento da verba de custeio da Unidade, como consequência da maior valorização da FCHS, no contexto geral da UNESP;
- Dar seqüência e aprimorar a distribuição dos recursos entre os Departamentos, Conselhos de Curso de graduação e de pós-graduação, visando otimizar a utilização da verba custeio;

4 Dimensão estrutural

- Promover a manutenção e aprimoramento de estrutura física da unidade, isso porque seu pleno funcionamento permite que tais preocupações passem ao largo das atividades fins.

MENSAGEM FINAL

Este plano de gestão se configura, tão somente como uma carta de intenções, uma vez que a proposta da chapa ora composta é que se construa um trabalho, por meio da união de forças. Vale ressaltar que em um momento complexo e delicado, como o vivenciado, não só pela UNESP, mas pelas diferentes universidades públicas do país, não poderia ser diferente. Acreditamos que somente uma gestão ampliada, com a participação efetiva dos colegiados, em especial, dos conselhos departamentais e de curso, com envolvimento, participação nas tomadas de decisão e responsabilidade de todos nós, será possível manter a UNESP, em geral e a FCHS, em particular, como instituição de referência na qualidade do trabalho desenvolvido e natureza social.